

DAS RECONSTRUÇÕES LIGAMENTARES DO JOELHO COM UTILIZAÇÃO DO BANCO DE TECIDOS – COM MÍNIMOS 12 MESES DE SEGUIMENTO

Autores: Alexandre Carneiro Bitar ¹, Caio Oliveira D'Elia ^{1,2}, Wagner Castropil ¹, Antônio Guilherme Padovani Garofo ¹, Claudio Kawasaki Alcantara Barreto ¹, Giovanna Subira Medina ¹, Isabela Ugo Luques ¹, Luiz Augusto Ubirajara Santos ²

Instituição ¹ VITA - Instituto VITA (Rua Mato Grosso, 306 1º Andar - SP), ² IOT - HCFMUSP - Universidade de São Paulo - IOT - HCFMUSP (Rua Dr. Ovídio Pires de Campos, 333. São Paulo).

O objetivo deste estudo foi avaliar clinicamente os das reconstruções ligamentares do joelho que utilizaram banco de tecidos.

Desde 2006 foram operados 29 pacientes (23 homens e 6 mulheres), sendo 30 joelhos. Os pacientes tinham idade média de 32,45 anos e a média de seguimento prospectivo foi de 94,37 meses. Para as cirurgias foram utilizados 37 tendões tibiais, 6 tendões flexores, 4 tendões patelares e 4 quadricipitais, 2 tendões de aquiles, 1 tendão fibular. Em relação ao tipo de procedimento, os enxertos foram utilizados em 17 reconstruções de LCA, em 10 revisões de LCA e em 3 reconstruções de LCP.

Destes 29 pacientes, 14 retornaram ao consultório para avaliação clínica e foram aplicados escores para avaliação do resultado da cirurgia. A média do IKDC subjetivo foi de 83,97 (51,72 - 98,85), 33,33% dos pacientes apresentaram escore A no IKDC objetivo, 41,66% escore B, 8,3 % escore C e 16,66 escore D. A média do escore Lysholm foi de 95,81 e apenas um paciente apresentou complicação após a cirurgia (infecção). Além disso, 8 pacientes eram atletas profissionais, com retorno ao esporte médio de 8,2 meses sendo que apenas 3 deles não retornaram à prática esportiva no mesmo nível pré-lesão. A utilização de aloenxertos nas cirurgias de reconstruções ligamentares de joelho se mostrou segura e com bons clínicos.